

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

# DIA NACIONAL DA JUVENTUDE 2013

Quanto a você, arregace suas mangas, levante-se  
e diga a eles tudo o que eu mandar. Não tenha medo!  
(cf. Jr 1,17)



JUVENTUDE E MISSÃO  
JOVEM: LEVANTE-SE, SEJA FERMENTO!





## Dia Nacional da Juventude 2013

1ª Edição - 2013

---

### Coordenação Editorial:

Mons. Jamil Alves de Souza

### Coordenação:

Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude

### Organização:

Pe. Antonio Ramos do Prado, sdb

### Elaboração:

Coordenação da Pastoral Juvenil Nacional da CNBB

### Coordenação de Revisão e Revisão:

Fabiúla Martins Ramalho

### Projeto Gráfico, Capa e Diagramação:

Isabela Souza Ferreira

### Ilustração:

Raul Benevides dos Santos Silva

---

C748d Conferência Nacional dos Bispos do Brasil / Dia Nacional da Juventude 2013.  
Brasília, Edições CNBB. 2013.

48 p.: 11,5 x 16 cm  
ISBN: 978-85-7972-248-6

1. Juventude – Formação;
2. Juventude – Movimentos;
3. Juventude – Missões;
4. Juventude – Organização – Igreja Católica.

CDU: 3-053.7

---

Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão da CNBB.

Todos os direitos reservados ©

### Edições CNBB

SE/Sul Quadra 801 - Cj. B - CEP 70200-014

Fone: (61) 2193-3019 - Fax: (61) 2193-3001

E-mail: vendas@edicoescnbb.com.br

www.edicoescnbb.com.br



## SUMÁRIO

### **APRESENTAÇÃO**

DOS SUBSÍDIOS DO DNJ DE 2013.....5

INTRODUÇÃO.....9

### ENCONTRO 1

TRANSFORMAR OS CORAÇÕES  
PARA TRANSFORMAR O MUNDO.....11

### ENCONTRO 2

GRUPO DE JOVENS:  
COMUNIDADE MISSIONÁRIA.....20

### ENCONTRO 3

FRONTEIRAS NOVAS DE MISSÃO.....27

CELEBRAÇÃO MISSIONÁRIA.....35



HISTÓRIA DO DNJ \_\_\_\_\_ 41

ASSESSORES DA CEPJ DA CNBB \_\_\_\_\_ 45

COORDENAÇÃO DA PASTORAL JUVENIL  
NACIONAL DA CNBB \_\_\_\_\_ 45





# APRESENTAÇÃO

DOS SUBSÍDIOS DO DNJ DE 2013

2013 está sendo um ano privilegiado e único para nossa juventude. A **Campanha da Fraternidade (CF)**, com o tema “Fraternidade e Juventude” e o lema “Eis-me aqui, envia-me!” (Is 6,8), convida todas as pastorais, os movimentos, as congregações e as novas comunidades das Igrejas locais a refletirem sobre o seu papel no acompanhamento dos jovens. A responsabilidade pela evangelização da juventude não é apenas de uma pessoa, um assessor adulto, um coordenador jovem, um catequista, mas sim de toda a comunidade. Não podemos mais ficar nas arquibancadas criticando as poucas pessoas que estão assumindo o ministério de assessoria dos jovens. Temos todos (toda a Igreja) que “vestir a camisa, entrar em campo e jogar juntos”.

O Documento de Puebla apresenta duas prioridades – duas opções preferenciais – para Igreja da América Latina: os jovens e os pobres. A juventude é um grupo social de grandes potencialidades para a renovação da sociedade e da Igreja. Há alguns anos, celebramos a alegria de contemplarmos todas as





forças vivas que trabalham com a Evangelização dos jovens, buscando trabalhar em comunhão: PJs, Movimentos Juvenis, Novas Comunidades, Congregações Religiosas, Pastoral Vocacional, Catequese e outras instâncias têm buscado criar o Setor Juventude nas diversas Igrejas Locais. As metodologias e as espiritualidades podem ser diferentes, mas a visão é comum! Esta visão está melhor explicitada no Documento 85 da CNBB, intitulado “Evangelização da Juventude, Desafios e Perspectivas Pastorais”.

A **Jornada Mundial da Juventude**, ocorrida no Rio de Janeiro, congregou milhares de jovens de quase todos os cantos do Brasil e de inúmeros países do mundo. Seu tema “Ide e fazei discípulos entre todas as nações” (Mt 28,19) provocou a juventude brasileira a refletir sobre seu comprometimento missionário. Uma semana antes ocorreu em todas as Igrejas Locais do Brasil a “Semana Missionária” que ofereceu a oportunidade de apresentar nossa fé àqueles que estão afastados e, em algumas dioceses, partilhar nossa vivência cristã com jovens de outros países, sob a orientação de três eixos: experiência de solidariedade, experiência de fé e experiência cultural. Por ser em nível local, os jovens se mobilizaram para assumir sua missão de serem os apóstolos privilegiados de outros jovens, em especial com os estrangeiros, promovendo a fraternidade universal. “Portanto, não há diferença entre judeu



e grego: todos têm o mesmo o Senhor, que é generoso para com todos os que o invocam” (Rm 10,12).

A CNBB deixa claro que a Jornada é um evento importante no processo de evangelização da juventude, mas não é o ponto de chegada. O grande desafio é o fortalecimento do processo de acompanhamento sistemático dos grupos e das equipes de coordenação para que haja garantia de continuidade, a fim de que os jovens possam se comprometer com a Pessoa e o projeto de Jesus.

No mês de outubro, os jovens brasileiros são convocados a realizar o **Dia Nacional da Juventude (DNJ)** com o tema “Juventude e Missão” e o lema “Jovem: levante-se, seja fermento!”. Este subsídio inspira-se na proposta missionária apresentada pelo Documento de Aparecida. O cartaz e os subsídios foram publicados antecipadamente para facilitar o trabalho de motivação e de organização da campanha.

Além disso, neste ano, a Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude retoma a parceria com as Pontifícias Obras Missionárias (POM) para a realização do DNJ. Esta é uma boa notícia e uma retomada histórica, pois nas primeiras edições do evento já era assim, o que influenciou inclusive na decisão de se celebrar o Dia Nacional em outubro (mês dedicado às missões).



O DNJ deste ano é uma oportunidade para fortalecer os processos de acompanhamento dos jovens e não deixar as coisas desanimarem com o encerramento da Jornada Mundial da Juventude, desafiando toda a Igreja Jovem do Brasil a assumir o compromisso missionário celebrado na JMJ.

O DNJ segue uma tradição semelhante à da Campanha da Fraternidade, acentuando a dimensão social da fé, enfocando os problemas que afligem a juventude. A escolha do tema “Juventude e Missão” não contradiz esta tradição. No Novo Testamento há dois modelos missionários que se complementam. No primeiro modelo, apresentado em Mt 28,16-20, Jesus envia seus apóstolos para fortalecer a consciência missionária, saindo ao encontro daqueles que não creem em Cristo. No segundo modelo, de Lc 4,16-21, na sinagoga, Jesus fala da necessidade de responder adequadamente aos grandes problemas da sociedade na qual se está inserido. O desafio é de trabalhar os dois modelos de maneira que se complementem, evitando assim os reducionismos.

Feliz DNJ para todos e todas que são jovens e que acreditam na juventude de nosso país!

*Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude*





às fronteiras novas que se apresentam em nossa sociedade, sendo fermento na massa para o crescimento do Reino de Deus.

- Como conclusão, apresentamos uma celebração missionária.

Esperamos que este subsídio seja bem aproveitado por todos! Ele é apenas uma ajuda! Crie a reunião de seu grupo conforme a sua realidade! Só não deixe de aproveitar a oportunidade do DNJ para apresentar o Evangelho a todos os que ainda não conhecem a sua força transformadora!







Missão;

situações de risco;

atividades cotidianas (estudo, trabalho, lazer etc.).

## ACOLHIDA E ABERTURA

Acolha os jovens com entusiasmo, com alegria, com aconchego e, se considerar importante, com uma música de boas-vindas. Combine com alguns jovens para permanecer na entrada da sala do encontro, entregando a cada participante um cartão em forma de coração, em branco, dos dois lados.

## PARA COMEÇO DE CONVERSA

“ A Igreja é, por excelência, missionária! Ela existe para fazer com que Jesus Cristo seja conhecido, amado e seguido! (...) A Igreja, para continuar esta missão de evangelização, conta também convosco. Queridos jovens, vós sois os primeiros missionários no meio dos jovens da vossa idade! ”

Assim nos disse o Papa Emérito Bento XVI em sua Mensagem para a JMJ 2013.



O primeiro âmbito de evangelização é o coração humano. Nossa primeira tarefa é atingir com a mensagem do Evangelho cada jovem, o íntimo do seu ser, apresentando-lhe a Pessoa de Jesus Cristo como o único capaz de lhe trazer o verdadeiro sentido de vida. “Os verdadeiros destinatários da atividade missionária do povo de Deus não são só os povos não cristãos e das terras distantes, mas também nos campos socioculturais e, sobretudo, os corações” (Documento de Aparecida, n. 375).

A principal missão em meio à juventude se dá de pessoa a pessoa, de coração para coração. De nada adianta a organização de missões em massa se a Palavra de Deus não cair no coração de cada jovem, fazendo com que ele reflita sobre sua vida. Ao encontrar-se com Cristo, o jovem é convidado a deixar que o Evangelho transforme seu Projeto Pessoal de Vida, impulsionando-o a comprometer-se com a defesa da vida e o amor aos demais em sua comunidade e na sociedade como um todo. “A missão não se reduz apenas a trazer os jovens para as atividades da Igreja, mas consiste também em despertar sua vocação e seu papel na sociedade” (CNBB, Evangelização da juventude: desafios e perspectivas pastorais - Doc. 85, n. 177).

Neste encontro, portanto, somos desafiados a nos questionar: “Alguma vez tive a coragem de propor o Batismo a jovens que ainda não o receberam? Convidei alguém a seguir um caminho de descoberta da fé cristã? Queridos amigos, não tenhais



medo de propor aos jovens da vossa idade o encontro com Cristo” (Sumo Pontífice Emérito Bento XVI em sua Mensagem para a JMJ 2013).

Que tal se, juntos, você e seu Grupo de Jovens conversassem sobre este questionamento do Sumo Pontífice Emérito Bento XVI? Vocês têm apresentado aos demais jovens aquilo em que vocês acreditam? Vocês têm a coragem de contar aos demais jovens o que vocês têm vivido com Jesus Cristo?

## DINÂMICA

Apresentamos como proposta esta dinâmica extraída do site:

[HTTP://WWW.MUNDOJOVEM.COM.BR/  
DINAMICAS/AMOR/OLHAR-DO-CORACAO](http://www.mundojovem.com.br/dinamicas/amor/olhar-do-coracao)

Providencie:

- Uma caixa contendo os nomes dos que estão presentes no encontro;
- Caneta ou lápis suficiente para todos os presentes;
- Um cartão em forma de coração, em branco dos dois lados, para cada um dos participantes (entregue já no início do encontro).





aos seus amigos o que haviam descoberto. A missão aconteceu de pessoa a pessoa, de coração para coração! Leia esta passagem do Evangelho com seu grupo de jovens.

## TROCANDO IDEIAS

O Evangelho lido apresenta diversas pessoas encontrando-se com Jesus por meio do testemunho de outros. Na verdade, o jovem é o melhor evangelizador de outro jovem. Converse com seu grupo sobre as seguintes questões:

1. O que você gostaria de destacar deste texto bíblico?
2. Como você foi atraído para seguir Jesus Cristo? Quem o convidou? O que mais encantou o seu coração?
3. Quais desafios você encontra para anunciar o Evangelho aos corações dos jovens que você conhece? Da sua família? Do seu trabalho? Dos seus amigos?
4. O que você tem feito para que Jesus Cristo e seu projeto sejam conhecidos e vivenciados por outros jovens?

## PRECES

Organize um momento especial de oração com seu Grupo de Jovens para inspirar e motivar nosso coração missionário.





2. Você pode assistir, com seu grupo, o conhecido filme “A missão”. No início, há a cena de conversão de um assassino que descobre em Jesus Cristo o caminho de mudança do seu coração.
3. Documentos da Igreja que você pode ler para aprofundar:
  - a. Decreto *Ad Gentes* do Concílio Vaticano II sobre a Atividade Missionária da Igreja: [http://www.vatican.va/archive/hist\\_councils/ii\\_vatican\\_council/documents/vat-ii\\_decree\\_19651207\\_ad-gentes\\_po.html](http://www.vatican.va/archive/hist_councils/ii_vatican_council/documents/vat-ii_decree_19651207_ad-gentes_po.html)
  - b. Documento de Aparecida: <<http://www.tvaparecida.com.br/santuاريو/media/arq/DOCUMENTO%20DE%20APARECIDA.pdf>
  - c. Documento 85 da CNBB – “Evangelização da Juventude, desafios e perspectivas pastorais”: [http://www.jovensconectados.org.br/documentos/Documento\\_85\\_CNBB.pdf](http://www.jovensconectados.org.br/documentos/Documento_85_CNBB.pdf)
  - d. Mensagem do Papa Bento XVI para a Jornada Mundial da Juventude 2013: <http://www.rio2013.com/pt/a-jornada/mensagem-do-papa>





## ENCONTRO 2

### GRUPO DE JOVENS: COMUNIDADE MISSIONÁRIA

#### PREPARANDO O AMBIENTE

- › Preparar o ambiente da reunião com velas, panos coloridos, Bíblia, papel e caneta hidrocor ou lápis coloridos.

#### ACOLHIDA E ABERTURA

- › Acolher os participantes com um abraço e um canto de boas-vindas. (Sugestão: “Missão de todos nós” – Zé Vicente)

#### PARA COMEÇO DE CONVERSA

**O**s bispos da América Latina e do Caribe, no Documento de Aparecida, propõem uma radical mudança do sistema eclesial.



Durante séculos, a Igreja se concentrava na conservação da herança do passado. Agora propõe que tudo na Igreja deve ser orientado para a missão. A paróquia deve ser “menos instituição e mais comunidade”, portanto, “comunidade de comunidades”, incentivando a formação das pequenas células da vida cristã.

Dentro das culturas modernas e pós-modernas, a juventude é a nova terra de missão. Os jovens de nossos grupos e as suas equipes de coordenação são missionários privilegiados. É importante debater nossas questões internas, mas de maneira que nos prepare melhor para sair em missão. Para isso, precisamos conhecer esta nova terra de missão.

Quando falamos de jovens, nos referimos aos quarenta e sete milhões de brasileiros (cf. Censo do IBGE, 2010) de 15 a 29 anos. As estatísticas revelam que, nós jovens, temos acesso restrito à educação de qualidade, dificuldades de inserção no mundo do trabalho, somos vítimas de mortes por causas externas (homicídios, trânsito e suicídio), sofremos em função do envolvimento das drogas, gravidez na adolescência e temos pouco acesso às atividades esportivas, lúdicas e culturais.

Temos “medo de sobrar” em relação ao desemprego e a qualificação profissional, temos “medo de morrer” precocemente, em função da crescente violência de que somos alvo. Ainda sim, vivemos conectados por meio da internet (*E-mails*,



*Facebook, Youtube, Twitter, Sites, Blogs* etc.) e dos celulares. Estamos aprendendo a utilizar a internet como uma ferramenta de construção de novos tipos de relações e de mobilizações. Somos a primeira geração digital.

Como jovens, somos um dos grupos mais marginalizados pelos mecanismos de exclusão social. Mas, também, detentores de uma capacidade especial de articulação, de mobilização e de trabalho com outros/as jovens e adultos. Gostamos de trabalhar em grupos, porque a vivência da coletividade e da dimensão comunitária contribui para o nosso crescimento. Compartilhamos as mesmas linguagens, culturas, meios de comunicação e, algumas vezes, por sermos jovens, temos mais credibilidade diante dos outros jovens do que os adultos em geral.

E neste contexto somos chamados a sermos discípulos missionários. Nossa missão prioritária é para este universo de quarenta e sete milhões de jovens para os quais vamos ser apóstolos de outros jovens, trabalhando lado a lado, tentando ser “sementes na construção do Reino de Deus”.

“A Igreja não cresce por proselitismo, a Igreja cresce por atração”, disse o Sumo Pontífice Emérito Bento XVI, em Aparecida (maio de 2007). “Vejam como se amam!”, diz o livro dos Atos dos Apóstolos, sobre as comunidades cristãs. Esse é o impacto que deve acontecer na vida daqueles que estão ao nosso redor, a partir do nosso testemunho de vida feliz e





O Evangelho ilumina nossa missão a esta nova terra que é o mundo juvenil. As duas passagens bíblicas a seguir nos apresentam dois modelos de missão. No primeiro modelo, em Mt 28,16-20, Jesus envia seus apóstolos para fortalecer a consciência missionária, saindo ao encontro daqueles que não creem em Cristo. No segundo modelo, em Lc 4,16-21, na sinagoga, Jesus fala da necessidade de responder adequadamente aos grandes problemas da sociedade na qual está inserida. Os dois modelos se complementam.

## TROCANDO IDEIAS

Considerando as reflexões apresentadas durante o encontro e a partir das leituras bíblicas apresentadas, debata com o seu grupo:

- 1.** O que você gostaria de destacar dos textos do Evangelho que acabamos de ler?
- 2.** Partilhe com seu grupo experiências de missão que você ou conhecidos seus tenham participado.
- 3.** O Evangelho apresenta duas maneiras de fazer missão que se complementam: a evangelização e a transformação social. Como estas duas dimensões acontecem em sua comunidade e se complementam? Seu grupo está envolvido?



- 
- 
5. Vídeo da Missão em Maringá (10º ENPJ) – Site da Pastoral:  
<http://www.youtube.com/watch?v=ASsLBMmukuU>
  6. Site da Missão Jesus no Litoral, do Ministério da RCC Brasil: <http://www.jesusnolitoral.com.br>

## ORAÇÃO FINAL

### Oração da Missão Continental

Fica, Senhor, com aqueles a quem, em nossa sociedade, é negada a justiça e a liberdade; fica com os pobres e os humildes, com os anciãos e os enfermos. Fortalece nossa fé de discípulos sempre atentos à tua voz de Bom Pastor.

Envia-nos como teus alegres missionários para que nossos povos, em Ti, adorem ao Pai, pelo Espírito Santo.

A Maria, tua Mãe e nossa Mãe, Senhora de Guadalupe, Mulher vestida de Sol, confiamos o Povo de Deus peregrino neste início do terceiro milênio cristão. Amém!

(Papa Bento XVI, Aparecida, maio de 2007).<sup>1</sup>

---

1 CONSELHO EPISCOPAL LATINO-AMERICANO. Documento de Aparecida – Texto conclusivo da V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe. 5. ed. São Paulo: Edições CNBB, Paulinas, Paulus, 2008.





Recortar folhas, em formatos de pés, e escrever lugares em que poderiam ocorrer experiências de missão. Colar com fita adesiva, embaixo das cadeiras, antes das pessoas entrarem na sala, porque serão utilizadas no momento da dinâmica.

## ACOLHIDA E ABERTURA

- Para a acolhida, um (a) jovem segura uma pequena tigela com sal e oferece a cada um para que prove um pouco.
- Nas cadeiras, os participantes deverão encontrar velas que serão utilizadas, ao final do encontro, na oração.

## PARA COMEÇO DE CONVERSA

Só existe Igreja porque existe missão. Anunciar o Evangelho a todos os povos não é opção, e sim o compromisso de todos que receberam o sacramento do Batismo (cf. Manual de Instrução da Semana Missionária, 2011).<sup>2</sup> Quais os tipos de missão que se faz na Igreja?

2 COMISSÃO EPISCOPAL PASTORAL PARA A JUVENTUDE. Manual de Instrução da Semana Missionária. Brasília: Edições CNBB, 2011.



1. Missão *Ad Gentes* (universal) – o batizado está apto para ser enviado para outros povos e países;
2. Missão nos lugares de fronteira – nos lugares de exclusão, onde a vida está sendo ameaçada. É uma presença missionária que vai ajudar a gerar vida. Tipos de fronteiras:
  - Fronteira geográfica (temos países que quase não possuem a presença de Igreja);
  - Fronteira social: metrópoles, círculos de pobreza, migrantes, povo de rua, juventude...;
  - Fronteiras culturais: MCS, universidades, academias, pesquisa científica, fóruns internacionais, política, economia...

Nestes lugares de fronteira, a Igreja é chamada a ser hóspede na casa dos outros, não a ser dona. Daí decorre novas atitudes da Igreja ao entrar nestes lugares: tirar as sandálias, respeitar a casa que se vai visitar ou frequentar. A Igreja é para todos, principalmente para aqueles que não a querem. O desafio dela é ser significativa para as pessoas que não a conhecem ou não a querem. Nestes lugares, a Igreja tem que aprender a aprimorar a sua proximidade, pois lá se encontra como minoria, em diáspora. Não pode se apresentar como “dona da verdade”, mas como amiga das pessoas.



(CF. [HTTP://WWW.CAPUCHINHOSRS.ORG.BR/INDEX.PHP?IR=PAGINAPERSONALIZADA&ID\\_PAGINA=56&LINK=77&LINK\\_PAI=219&SUBLINK=199](http://www.capuchinhosrs.org.br/index.php?ir=paginapersonalizada&id_pagina=56&link=77&link_pai=219&sublink=199))

O Documento de Aparecida, no número 491, e outros documentos da Igreja apontam a necessidade de evangelizar nos “novos areópagos”. O apóstolo Paulo pregou no areópago em Atenas (cf. At 17,16-34) que era um local próprio da cultura hele-nística, onde se reuniam as pessoas para ouvir oradores e discutir assuntos de interesse da cidade. Quais seriam para nós, hoje, os modernos areópagos ou nossas novas fronteiras? Poderíamos dizer que alguns deles são: os meios de comunicação, a cultura, a ciência. São lugares onde se formam os pensadores, os ambientes dos escritores e dos artistas. Também podemos citar o mundo do lazer, dos esportes, da indústria e do comércio, os migrantes e tantos outros.

Assim como Paulo teve a ousadia de pregar no Areópago, em Atenas, nós também somos chamados, no poder do Espírito, a levarmos a Palavra de Deus a essas realidades, evangelizando por palavras e obras.

Converse com o seu grupo tentando responder à pergunta: **quais são as nossas novas fronteiras de missão?**

## DINÂMICA

- ▶ Pedir que as pessoas retirem os pés colados embaixo da cadeira e meditem enquanto escutam uma



música missionária. Após a meditação, partilhar sobre o que poderia ser feito nos lugares de missão.

## **PALAVRA DE DEUS (At 16,9-15)**

São Paulo tem a visão de um Macedônio – um estrangeiro vestido como estrangeiro – que lhe chama para ajudá-lo. O Apóstolo e sua comunidade não temem em atravessar o mar e ir ao encontro daquele povo que ainda não conhecia a fé. Em nosso mundo há diversas realidades que gritam por ajuda, que clamam por vida, por novas fronteiras da missão eclesial.

## **TROCANDO IDEIAS**

Assim como fez com Paulo e tantos outros personagens da História da Salvação, Deus também nos chama, hoje, a ir além daquilo que estamos acostumados a fazer: quer que sejamos “missionários”, evangelizando jovens fora do nosso grupo, da nossa comunidade. Desta maneira, ser missionário em novas fronteiras é fazer uma opção radical por Jesus Cristo e anunciá-lo a todos os povos, sendo testemunhas do Evangelho e um modelo na palavra, na conduta, no amor, na fé, na pureza (cf. 1Tm 4,12).

- 1.** O que chamou a minha atenção no texto bíblico?
- 2.** Eu já pensei alguma vez em ser missionário num outro país?



3. Com base nas novas fronteiras de missão, em que locais nosso grupo pode ser missionário?

## PRECES

- O coração missionário se fortifica na oração e na fé. Assim como os apóstolos que aceitaram o desafio de anunciar a Cristo, precisamos estar em sintonia com Deus e com nosso próximo. Convide seu grupo a fazer orações espontâneas e preces.
- Após cada pedido ou intenção, cantar (responder): **“Senhor, nós, missionários, Te pedimos”**.
- Concluir as preces com esta oração: **“Deus de infinita misericórdia, Senhor dos vivos e dos mortos, fazei de nós instrumentos de Vossa paz e enviai-nos para que possamos ser portadores do Vosso amor. Por Cristo, Nosso Senhor”**. Amém!

## MÃOS NA MASSA

Organize com o seu grupo um Projeto de “Missão Jovem” para o mês de outubro:

- 
- Defina o lugar de missão (consulte as dicas para a realização de missão que estão em anexo);
  - Mapeie o lugar de missão: quantidade de pessoas, situação socioeconômica, quais culturas existem nesse local missionário, hábito das pessoas etc.
  - Marque uma reunião para partilhar e elaborar o projeto missionário que será realizado.

## ALGO A MAIS

- Documento de Aparecida, **V Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe**. Sobre a reflexão e caminhos a serem seguidos pela Igreja Latino-americana e do Caribe, onde a missionariedade tem papel especial: <http://www.tvaparecida.com.br/santuario/media/arq/DOCUMENTO%20DE%20APARECIDA.pdf>
- Livro: CELAM. *Civilización del amor: Proyecto y misión. Orientaciones para una Pastoral Juvenil Latinoamericana*. Documentos CELAM 173. Colombia: Imprenta Salesiana, 2012.



- Filme: **Paulo de Tarso** – que traz a narrativa da conversão e vida missionária de São Paulo de Tarso, apóstolo que vive a sua missionariedade em plenitude: [http://www.youtube.com/watch?v=EUftfSJNa\\_c](http://www.youtube.com/watch?v=EUftfSJNa_c)

## ORAÇÃO FINAL

- Neste momento de conclusão, os jovens podem novamente provar o sal e acender a vela recebida na acolhida para a Oração Final. Sugerimos que os jovens estejam abraçados e, ao final da oração, rezem um Pai-Nosso.

Deus de bondade, que tocaste meus lábios com o sal do Teu amor,  
incendeia minha vida com a Luz do Espírito Santo para que

“onde houver desespero, eu leve a esperança;

onde houver trevas, eu leve a Luz;

onde houver tristeza, eu leve alegria”.

E, assim, os jovens tenham vida em abundância.

Por Cristo, Nosso Senhor. Amém!





## RECORDAÇÃO DA VIDA

A missão deve ser sempre carregada pela memória. Ir ao encontro do outro, conhecendo sua história, nos ajuda a perceber os sinais do Reino de Deus em sua vida. O dia de hoje deve ser para nós de muita festa. Festa da vida da juventude, festa da Missão, festa da memória. Vamos lembrar os fatos de nossa vida que neste mês nos impulsionaram ainda mais ao encontro, à missão de anunciar o Evangelho e assim construir um novo mundo, justo e solidário, para a juventude brasileira.

## SALMO 144

### – Ó Senhor, vossos amigos anunciem vosso Reino glorioso!

1. Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem, e os vossos santos com louvores vos bendigam! Narrem a glória e o esplendor do vosso reino e saibam proclamar vosso poder!
2. Para espalhar vossos prodígios entre os homens e o fulgor de vosso reino esplendoroso. O vosso reino é um reino para sempre, vosso poder, de geração em geração.
3. É justo o Senhor em seus caminhos, é Santo em toda obra que ele faz. Ele está perto da pessoa que o invoca, de todo aquele que o invoca lealmente.





mas saíamos ao encontro dos outros jovens para lhes comunicar o dom e a alegria da fé. Te pedimos, Senhor.

4. Que nesse Ano da fé e da Juventude, possamos colher muitos frutos da JMJ que se realizou em nossa nação. Que os jovens possam assumir o seu protagonismo e o seu testemunho cristão no mundo. Te pedimos, Senhor.
- › (Outras preces espontâneas)

## PAI-NOSSO

### Partilha do pão

Fazer festa é partilhar das alegrias vividas por nós. A partilha deve ser a centralidade de nossa missão. A Eucaristia, Cristo feito pão, quer nos dizer da importância de partilhar aquilo que é mais sagrado para nós. Vamos partilhar o pão, resultado do trabalho do povo pelo qual nós damos nossas vidas em missão.

## BÊNÇÃO E ENVIO

“A missão é feita com os pés dos que partem, com os joelhos dos que rezam e as mãos daqueles que ajudam”.









1987

DNJ: Juventude e Participação - Juventude, Presença e Participação.

1988

DNJ: Juventude, Libertação na Luta do Povo - Mulher, Negro, Índio e Eleições.

1989

DNJ: Juventude e Educação - Juventude, cadê a Educação?

1990

DNJ: Juventude e Trabalho - Juventude: do nosso suor, a riqueza de quem?

1991

DNJ: Juventude e América Latina - Latino-americanos, por que não?

1992

DNJ: Juventude e Ecologia - Ouça o ECO (logia) da Vida.

1993

DNJ: Juventude e AIDS - Um grito por solidariedade.

1994

DNJ: Juventude e Cultura – Nossa cara, Nossa Cultura.

1995

DNJ: Juventude e Cidadania – Construindo a Vida.

1996

DNJ: Juventude e Cidadania – Quero ver o novo no poder.





2005

DNJ: Políticas Públicas para a Juventude - Juventude vamos lutar! Chegou a hora do nosso sonho realizar.

2006

DNJ: Políticas Públicas para a Juventude - Juventude que ousa sonhar constrói um Brasil popular.

2007

DNJ: Juventude e Meio Ambiente - É Missão de todos nós. Deus chama: eu quero ouvir a tua voz.

2008

DNJ: Juventude e os Meios de Comunicação - Queremos pautar as razões de nosso viver.

2009

DNJ: Contra o extermínio da juventude, na luta pela vida - Juventude em marcha contra a violência.

2010

Tema: DNJ 25 anos: celebrando a memória e transformando a história - Juventude: muita reza, muita luta, muita festa, em marcha contra a violência.

2011

DNJ: Juventude e Protagonismo Feminino - Jovens mulheres tecendo relações de vida.

2012

DNJ: Juventude e Vida - Que vida vale a pena ser vivida?



- 
- Alex Sandro Bastos Ferreira (JUFRA)  
Juventude Franciscana  
Representante das Congregações que trabalham com a juventude no Brasil  
alexjufra@ig.com.br
  
  - Antônio Laécio Vieira  
Secretário da Pastoral da Juventude Rural (PJR)  
oilaeciovieira@gmail.com
  
  - Daniely Barros Barbosa  
Secretária da Pastoral da Juventude do Meio Popular (PJMP)  
danyeletrica@hotmail.com
  
  - Diogo Victor Rocha (Shalom)  
Representante das Novas Comunidades que trabalham com a juventude no Brasil  
diogorochashalom.jmj@comshalom.org
  
  - Everson Donizete de Araujo Lima (MEJ)  
Movimento Eucarístico Jovem  
Representante dos Movimentos que trabalham com a juventude no Brasil  
eversonlima@globo.com ; everson.lima@aomej.org.br



